

O
DESPERTADOR

23 DE NOVEMBRO
DE 1889

O DESPERTADOR

ORGÃO REPUBLICANO

ANNO XXII.

PARAHYBA DO NORTE, 23 DE NOVEMBRO DE 1889

NÚMERO 36

EXPEDIENTE

Redacção e typographia—rua Duque de
Caxias n. 87, para onde deve ser dirigida
toda correspondencia.

ASSIGNATURAS

Anno 125000
Semestre 62500
Trimestre 31250
Número avulso 209 réis

Publicações sob ajuste, sendo os auto-
graphos devidamente responsabilizados.

PREÇOS

700 EXEMPLARES

Esquemas nos nossos assigna-
narios, e se achão em a-
trasão pagamento das suas
assignaturas, o obsequio de
mandar salda-las quanto au-
tes.

O Despertador continúa a
ser publicado uma vez por se-
mana, em dias interminados.

E' administrador das officinas
o Sr. Antonio L. Bandeira
de Mello, com quem devem ser
tratados todos os negócios re-
lativos á publicações de quaes-
quer obras.

Toda e qualque irregularidade na
entrega do nosso jornal deve ser com-
municada immediatamente, afim de se
tomarem as providencias necessarias.

O DESPERTADOR

PARAHYBA, 23 DE NOVEMBRO DE 1889

O Novo Governo

Os acontecimentos inesperados, que

se derão no dia 15 do corrente, na capi-
tal do paiz, e em que tomarão parte—o
povo, o exercito e a armada nacional,—
vierão transformar completamente a
nossa forma de governo, que, de monar-
chica representativa, passou a ser re-
publicana.

A republica, pois, é hoje uma reali-
dade no paiz e foi proclamada sem que
fosse preciso derramar se uma gotta de
sangue.

As ditas maiores e mais importantes
reformas, que se tem operado no nos-
so paiz,—a abolição da escravidão, e a
mudança da forma de governo—forão
convertidas em leis, sem a menor alte-
ração da ordem publica e entre flores e
applausos do povo.

Constituiu a republica o dever de
todo cidadão acatála e respeitála, ac-
ceitando-a como a forma de governo es-
colhida pela nação, unica competente
para declarar como quer ser governada.

Aquelles que não acceitão de coração,
desde já, a forma republicana, devem
sopitar os seus sentimentos, curvar-se
à vontade do maior numero, lembran-
do-se que não convem de reforma al-
guna perturbar a ordem publica, e que
qualquer protesto será inutil, desde que
o paiz inteiro tem adherido espontanea-
mente e sem o menor constrangimento
ao governo proclamado a 15 do cor-
rente.

A tranquillidade e o bem estar da na-
ção exigem a adhesão de todos os bra-
zileiros, e o ex-Imperador, reconhecan-
do isto, foi o primeiro a suggerir-se a
nova ordem de cousas, e incontinenti
depoz o governo nas mãos daquelles
que á frente do movimento, no paço da
Camara Municipal da Cidade de S. Se-
bastião do Rio de Janeiro, proclamaraõ
a Republica.

Está, pois, hoje constituído o novo
governo do paiz e á elle todos devem
obediencia.

Abaixo transcrevemos as proclama-
ções do governo central e do governo
d'este Estado, e para elles chamamos a
atenção dos nossos leitores.

PROCLAMAÇÃO

DO
GOVERNO PROVISÓRIO
DO ESTADO DA PARAHYBA
CIDADÃOS.

O povo e os representantes do Exer-
cito e da Armada n'esta cidade, adhe-
rindo com enthusiasmo a revolução pa-
cifica e eminentemente patriótica que
determinou a extincção do systema re-
presentativo e instituiu o Governo Pro-
visorio Republicano nos Estados Unidos
do Brazil, acclamaram, a exemplo dos
nossos compatriotas, um Governo Pro-
visorio para dirigir os destinos do Es-
tado da Parahyba, cujo acto solemne
teve lugar hoje, ás 12 horas do dia, em
frente ao Quartel do 27 batalhão, pes-
sante uma grande reunião de cidadãos
de todas as classes e cores politicas.

Achando-se o Governo Provisorio,
composto dos cidadãos abaixo assigna-
dos, legalmente constituído e installado
protesta cumprir fielmente as atribu-
ições que lhe são inherentes.

A confiança depositada em seu chefe
e em cada um dos seus membros servi-
rá de incentivo ao Governo no desem-
penho de suas funcções, o qual vos ga-
rante que ha de observar com dedicaçõ
e sacrificio o programma proclamado
pelo Governo Provisorio dos Estados

Unidos do nosso caro Brazil, cuja prin-
cipal missão é garantir a liberdade e os
direitos dos cidadãos, e manter a ord-
em e a tranquillidade publica.

Cidadãos: As funcções da adminis-
tração civil e militar confidam-se a ser
exercidas de accordo com a justiça e o
direito e vós deveis caminhar progre-
sivamente para um futuro de progre-
so e felicidade, concorrendo todos no
inicio d'esta nova situação com seus re-
cursos e influencia propria no intuito
de auxiliar o Governo Provisorio na ma-
nutenção da ordem e defesa da integri-
dade da Patria commum.

Vivam os Estados Unidos do Brazil!
Viva o Governo Provisorio da Nação!
Viva o Estado da Parahyba do Norte!
Estado da Parahyba, em 18 de No-
vembro de 1889.

Tenente-coronel—Honorato Candido
Ferreira Callas.
Antonio da Cruz Cardoso Senor.
João Cláudio de Oliveira Cruz.
Thomaz de Aquino Mindaia.
Arthur José dos Reis Lisboa.
Dr. Manuel Carlos de Gouvêa.
Capitão—Manoel Alcantara de Souza
Cunheiro.

Rio, 17.

Proclamação Governo Provisorio
Concidadãos! O Povo, exercito e ar-
mada nacional, em perfeita commu-
nição, sentimentos com os nossos con-
cidadãos residentes nas provincias, a-
cabam de decretar deposição da dynas-
tia imperial e consequentemente, a
extincção do systema monarchico re-
presentativo, e como resultado immo-
dato desta revolução nacional, de ca-
racter essencialmente patriótico, aca-
ba de ser instituido um Governo Pro-
visorio, cuja principal missão é ga-
rantir, com ordem publica, liberdade,
e direitos dos cidadãos. Para comp-
rem esse governo, emquanto, a nação
soberana pelos seus órgãos competen-
tes não proceder á escolha de governo
definitivo foram nomeados pelos che-
fes Poder Executivo Nação os cida-
dãos abaixo assignados.

Concidadãos, o Governo proviso-
rio, simples agente temporario da So-
berania Nacional, é o governo da
paz, liberdade, fraternidade, ordem
no uso das attribuições e facultades
de que seja investido para defesa,
integridade, da Patria e da ordem pu-
blica (governo por todos os meios a seu
alcance promette garantias todes ha-
bitantes Brazil nacionaes, estrangeiros
e segurança, vida, propriedade, res-
peito direitos individuaes, politicos
salvo, quanto a estes as limitações
exigidas pelo bem da Patria, pela le-
gitima defesa (governo proclamado
pelo povo, exercito e pela armada
nacional).

Concidadãos, as funcções da jus-
tiça ordinaria bem como as funcções
administração civil e militar conti-
nuarão ser exercidas pelos órgãos até
aqui existentes com relação á actos
na plenitude seus eleitos relação pos-
sões, respeito as vantagens, direitos
adquiridos p r cada funcionario.
Fica, porem abolida desde já vitali-
cidade Senado bem assim conselho
de Estado. Fica dissolvida camara
deputados.

Concidadãos, o Governo proviso-
rio reconhece e acata todos os com-
promissos nacionaes, contrahidos du-
rante o regimen anterior, tratados
subsistentes com potencias extran-
geiras, divida publica externa, in-
terna, contratos vigentes, mais obri-
gações legalmente estatuidas.

Marechal Deodoro da Fonseca,
chefe do governo provisorio—Aristides
Sampaio Lobo, Ministro Interior—Ruy
Barbosa, Ministro Fazenda, interin-
amente—Justicia—Tenente Coronel
Benjamin Barreto Magalhães, Mi-
nistro da Guerra—Chefe Esquadra
Eduardo Wandenkolk, Ministro Ma-
rinha—Quintão Bocayuva, Ministro
relações exteriores, interinamente
agricultura, commercio e obras pu-
blicas.

GAZETILHA

Formatura.—Por telegramma,
recebido pelo nosso redactor chefe, sa-
bemos que hontem recebeu o grão de
bacharel em sciencias sociais e juridi-
cas o nosso illustre amigo Alípio Mar-
nervino da Silva, que foi assumente
da Secretaria da policia desta provincia.
O novo bacharel é um caracter aus-
tero, mas não intelligente, a quem está
reservado um futuro grandioso.
Felicitamolo.

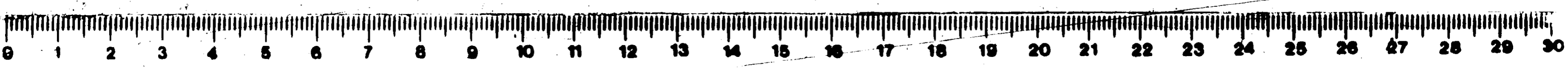
Faculdade de Direito.—Consta
por telegramma que serão approvadas
plenamente nas materias do 4º anno da
Faculdade de Direito do Recife os nossos
amigos Antonio Soares de Pinho Jun-
ior, e Lauro Soares de Pinho; e nos do
3º anno o nosso amigo Candido Soares
de Pinho.
Felicitamos aos talentosos estuda-
ntes pelo feliz resultado que obtiverão
nos seus exames.

Dr. Carneiro da Cunha.—Em
um discurso pronunciado no Rio de Ja-
neiro, o Dr. Pão Brazil assim se expri-
miu sobre o nosso comprovinciano e
amigo, Dr. Francisco Antonio Carneiro
da Cunha:

«O eminente physico brasileiro, de quem
o orador se preza de ter sido discipulo,
Sr. Dr. Carneiro da Cunha, na sua the-
se de concurso a vaga de repetidor da
segunda secção do curso superior da
escola militar da corte, n'aquella nota-
vel trabalho feito a pressas, para satis-
fazer ás exigencias da regulamento aca-
demico, dedica um longo e accurado es-
tudo sobre esta questão, intitulado:
«Electricidade atmosférica e phenome-
nos que della dependem.»

Penso é, porém que o illustrado mes-
tre, em vez de desenvolver o assumpto,
com a proficiencia e sagacidade que ca-
racterisam o sabio professor, se tivesse
deixado arrastar para as explicações
detalhadas dos phenomenos, que se cor-
relacionam com a electricidade atmos-
pherica, como a formação do ozono, do
relampago, do trovão, da sariva das
trombas, das auroras boreaes e outros
phenomenos da electricidade atmosphérica.

No vasto e entre nós quasi inexplora-
do dominio da electricidade atmosphé-
rica, o erudito autor daquella these, en-



Formigam trabalhos originaes e de investigação propria, quer no terreno experimental, quer no campo da observação, foi muitas vezes omissa, limitando-se a citar de passagem, sobre a origem daquelles phenomenos, as theorias de Ermano-Peltier sobre a inducção da terra, de Becquerel e de la Rive sobre a inducção do sol, de Volta-Palmieri sobre a inducção da atmosphera, de Edlund sobre a inducção unipolar e outras menos importantes.

A unica theorica, que mereceu maior desenvolvimento ao actual lente cathedratico de physica da escola militar, foi a de Palmieri, para a qual S. S. mostra inclinar-se com sympathia.

Entretanto, apesar de ser de senhores, o trabalho do Sr. Dr. Carneiro da Cunha é um dos mais interessantes que possuímos, neste seculo.

Governo provisório.— Já se acha empossado o governo provisório d'este Estado, que tem como chefe o Exm. Senar, tenente Coronel Honorato Candido Ferreira Caldas, comandante do batalhão 27, militar intelligente e briso, e que nos campos do Paraguay deu provas do seu merito e da sua bravura.

Nomeações.— O governo provisório fez os seguintes nomeações: Chefe da policia, Dr. Pedro Velho do Rego Mello. Secretario do governo—Dr. Maximiano José de Inojosa Vazquez.

Official de gabinete do governador do Estado—Dr. Lindolpho Corrêa. Todas estas nomeações foram acertadissimas, e nós felicitamos os nomeados.

Chefe de Policia.—por telegrama recebido sabemos que foi nomeado Chefe de Policia d'este Estado pelo Governo Central o Dr. João Coelho Gonçalves Lisboa, um dos mais bonitos talentos da moderna geracão.

Governador.— Também por telegrama sabemos, que foi nomeado governador d'este Estado o Exm. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Approvações.— Os nossos jovens amigos, Manoel Carlos de Gouvêa Filho e Americo Carlos de Gouvêa, filhos do nosso venerando amigo, Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, foram plenamente approvados nos actos, que fizeram do 4.º anno de medicina e do 2.º de direito, pelo que dirigimos as nossas felicitações aos distinctos estudantes e a sua Exm.ª familia.

Imprensa.— Recebemos a honrosa visita do—Cysne—interessante jornal da classe escolar d'esta capital.

O jornal é bem escripto e noticioso. Cumprimentamos o collega, e promettemos retribuir a visita.

Fallecimentos.— Em Parnambuco falleceu de antigos padecimentos a coração o nosso distincto compatriota, Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, uma das primeiras illustrações do nosso paiz.

Formado em 1867 pela Faculdade do Recife, deu durante o curso provas inequivocas do seu grande talento, da independência do seu caracter e da sua coragem.

Como estudante religio diversos jornaes academicos, e entre elles—O Futuro e A Faculdade e o Povo—, em que fez sempre apparecer artigos que honrariam aos mais distinctos jornalistas.

Elle e Castro Alves, o poeta dos escravos, foram os primeiros, que na Faculdade do Recife, onde havia leites, que diziam, que a escravidão era de direito divino—ousaram erguer o braço em favor da infeliz raça negra.

Castro Alves em suas poesias, e Maciel em artigos fortes, rivulentos, cheios de coragem e patriotismo, e que lhe causaram uma reprovação e posteriores perseguições, ergueram a bandeira da abolição, batendo com denodo as idéas retrogradadas pregadas do alto da cadeira de alguns mestres.

A independência dos dois magos, e principalmente de Maciel, errou contra elles prevenções e odios, que muito os prejudicaram em sua vida academica.

Elles, porém, tudo desprezavam e continuavam impavidos o seu caminho.

Na guerra do Paraguay Maciel, ouvindo o grito angustioso da patria, deixou os livros, e, cingindo a espada, marchou para a guerra, onde mostrou uma bravura e um sangue frio admiraveis.

Castro Alves, inspirando-se pelo acto de patriotismo de seu amigo leal, dedicou-lhe uma das suas mais bellas poesias.

Depois de formado, dedicou-se Maciel a magistratura, onde fez uma carreira brilhante, deixando de seu talento, illustração e probidade os mais importantes documentos. Suas sentenças erão obras primas de lavôr juridico e erão devidamente apreciadas pelos intendidos.

O Conselheiro Maclewell, porém, com um acto de requintado partidatismo e de revoltante injustiça, considerou avulso tão distincto magistrado, perdendo assim a magistratura um dos seus mais illustres membros.

Desde os bancos academicos Maciel Pinheiro professou idéas ultra liberaes, e nunca se curvou aos mandões, nem ás imposições do governo.

Por esta provincia foi eleito deputado provincial, e n'este caracter prestou relevantes serviços.

Filiando-se ultimamente ao partido republicano, fundou com o Dr. Martins Junior—O Norte, órgão republicano.

Maciel Pinheiro foi sempre dedicado á imprensa, e collaborou por muitos annos no « Jornal do Recife », ao lado de José da Vasconcellos, seu amigo particular.

Até morrer trabalhou e luctou em prol das grandes idéas, e os perseguidos sempre encontraram n'elle um defensor sincero e dedicado.

E' oscusado dizer que Maciel morreu pobre, porque esta é a sorte dos homens de letras e dos magistrados do Brazil.

Falleceu tambem uma innocente filhinha do nosso digno amigo, capitão Rufino Olavo da Costa Machado Junior, ao qual e a tola Exm. familia dirigimos nossos pesames.

Ainda tambem n'esta cidade falleceu o innocente filhinho do nosso illustre amigo, Dr. Agripino Trigueiro Castello Branco, á quem, bem com a sua Exm.ª familia, apresentamos nossas condolencias.

Capitão do Porto.— Já se acha no exercicio do cargo de capitão do porto d'esta provincia o Sr. capitão tenente José Ignacio Borges Machado, que, segundo as informações que temos, é um militar briso, intelligente, honrado e disciplinado. Cumprimentamol-o.

Chegada.— Da Bahia e do Recife chegaram a nossos jovens amigos, Des. Manoel Carlos de Gouvêa Filho, Americo Carlos de Gouvêa, Antonio Soares de Pinho Junior, Candido Soares de Pinho, Luiz Soares de Pinho e José Ferreira de Neves Junior. Cumprimentamos aos distinctos estudantes, que veem passar as férias no seio de suas familias.

Associação Commercial.— Foi installada, no dia 19 do corrente, por iniciativa de alguns dos mais importantes commerciantes da nossa praça, a Associação Commercial. A directoria ficou assim composta:

- Presidente « Francisco de Brito Lyra. » Vice-Presidente « Joaquim Garcia de Castro. » 1.º Secretario « Major José Francisco de Moura. » 2.º Secretario « Capitão Augusto Ferreira Balthar. » Thesoureiro « Aron Chah. »

Não podemos deixar de felicitar os autores de tão util e importante instituição.

Secca.— Escrevem-nos do Piauí: « Continua a falta de chuvas e os horrores da secça já se vão sentindo. »

« Não sei o que ha de ser dos pobres sertanejos, se Deus não se compadecer d'ellos, mandando-lhes chuvas para as plantações, para os pastos e para encherem-se os açudes. »

« E' impossivel descrever-lhe o estado, em que se acha esta comarca e as demais do sertão, pelas informações, que chegam de todas as partes. »

« Veja se pôdo fazer alguma cousa em prol dos infelizes sertanejos. »

Jury.— Acha-se convocada para o dia 25 do corrente mez a 4.ª sessão do jury n'esta comarca.

Sociedade S. Cruz.— Esta sociedade está ensaiando o drama—O Opilão e o mendigo—, para ser levado á scena brevemente.

O drama é muito bem escripto, tem lances verdadeiramente dramaticos, e, sem medo de errar, pode-se dizer que é um dos meliores, que conhecemos.

Gladstone.— O celebre homem de esta lo inglez, que carrega alegremente e vigorosamente com os seus oitenta annos, attribuo a excellente saúde de que goza a certo exercicio physico a q' sempre se entregou apaixonadamente. Lord Gladstone entretém-se ainda a derrubar arvores a golpes de machado.

Todos os sabbados, o illustre estadista pôde ser visto, empunhando um machado, a abater arvores na sua propriedade de Hawarden.

Como exerce aquella especie de sport com uma destreza consummada, não teme os espectadores, ao contrario, gosta de ser visto no seu exercicio predilecto.

Por isso, cada semana, milhares de tourists dirigem-se a Hawarden, a fim de assistirem ás façanhas do illustre octogenário.

O tronco, os ramos, as mesmas raizes das arvores cortadas por Lord Gladstone são compradas á força de empunhos, e os amadores mandam fazer de madeira objectos de arte de toda a especie, sobre os quaes gravam as seguintes palavras: —Fragmento de uma arvore rachada por Lord Gladstone, em...

Ultimamente ainda, por occasião das suas nupcias de ouro, o ex-primeiro ministro recebeu das seus admiradores cerca de tresentos machadinhos.

Hospedes.— Estiverão n'esta cidade os nossos distinctos amigos, Candido Luiz de França e capitão José Justino de Paiva.

S. Casa de Misericordia.— A mesa administrativa d'esta irmandade entre os melhoramentos, da que tem dotado o Hospital á seu cargo, u andou fazer uma cambô no terreno entre a Igreja e o estabelecimento do Paraná e Irmãos, a qual já está muito adiantada e, em breve ficará concluida.

A agua dizem ser muito boa. E' inquestionavelmente um grande serviço prestado pela actual mesa, que tem sido solícita no cumprimento de seus deveres.

COLLABORAÇÃO

Vibrações

Os povos tem dias aziagos, como os homens em sua vida particular.

Nota-se uma differença n'esta dignidade de reparo. Particularmente, os homens calam-se e procuram remediar os males por si, e quando os povos soffrem, podem contas a quem os governa, e isto é mais certo.

Atraves-amos um tempo calamitoso, a quadra é horrivel, é tremula. Quem virá em socorro do pov, que extenua lo morte de fome ás nossas portas?

Não se exagera, falla-se a verdade. O povo morre de fome; e, sob a vergasta da poder, a provincia vê esplanclarem-lho a sua já pequena população. Os famintos são internados á força nos logares, ainda ha pouco abandonados, que a secça abraza, no solo que torreficado, em vez de abrigar só offerre a morte.

Quom não quer ser internado, embarca para o sul. Acabe-se com a provincia, como burgo podre, com a, com a, com a.

tro burgo podre, que a queira, e da sua população, dissimilada pelas colonias do imperio, faça-se presente aos senhores feudaes. O sul precisa de braços, vão os paralyticos até onde está o governo, vão visitar os grandes ceavros, desamparados os seus lares, que a força de uns e a inercia de outros, assim o permitem, isto querem e isto fazem.

A população não deve embarcar, o jornalismo deve, por meio de palavras francas, oppor um dique, uma barreira a semelhante desatino.

Para que despoovar a provincia? Com que fim augmentar a afflicção? Acabe-se o tributo, levante-se quem é capaz, corram as aguas paras, e á lama, lama putrida que veio á tona, por um milagre da desgraça, dê-se-lhe escumamento, e isto breve e quanto antes. E' tempo dos Paralyticos, que são honestos e desejosos da felicidade de suas familias e da prosperidade desta terra, se levantarem e escolhereem quem melhor os reja.

Ergam-se, os que tem ainda o espirito são, e façam entrar no re fil, os que perdidos andam, esquecidos do que a si devem e á patria.

Aniquilar-se um povo pelo esquecimento dos deveres sagrados do patriotismo e da justiça, pelo esquecimento da honra e da dignidade; desamparar ao accesso uma provincia; rir da desgraça de uma população o sobre os destroços da conquista da miseria, levantar templos ao escarneio, e n'elles pregar a corrupção, no que ha de mais immoral, é caso de descer do progresso, e da humanidade brasileira, até aqui ainda não desmentida, mas hoje....

Proteste-se em nome do direito, em nome da honra, e em nome do brio parahybano menoscabado, contra um tal dislate.

Proteste-se, e ainda mais, se preciso for. 12—11—80.

LITTERATURA

A mulher.

O coração é o fundamento, a pedra angular da natureza humana. Todo o nosso raciocinio, diz Pascal, consiste em ceder ao sentimento. Assim o coração é superior á razão.

Só elle não engana, e sua tendencia invariavel e invencivel, é para o bem. Ama e faz o que quizeras, diz o Evangelho. A mulher é superior ao homem pelo coração.

O genio da mulher está em seu coração, como o do homem está em seu espirito. (Luiz Sereno.)

O coração da mulher é um abismo de amor. Elle sabe ao mesmo tempo se elevar para tu lo o que está mais alto que elle, para admirar-a e venerar-a, e se inclinar para o que está perto d'elle, para amal-a e querel-a; e se inclinar para o que está mais baixo, para apoiar-a e sustental-a.

A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as dores, uma consolção para todas as misérias, uma desculpa para todas as faltas, uma oração para todos os infornios, um alento para todas as esperanças. (Saint Foix.)

Um sentimento cheio de delicias é a amizade inspirada por uma mulher. Ergantem-se si elle pode existir, ou pelo menos se elle pódo ser sempre puro. Sem, quando o enleio da mocidade não agita mais nossa alma. Experimenta-se então um sentimento

tanto mais encantador, quanto a differença dos sexos, que não se pode inteiramente esquecer, torna a amizade mais terna, lhe dá alguma coisa de tocante e de vago, e por assim dizer, um encontro ideal. (Droz.)

Quando o terror e odio tãem invadido o coração dos homens, é no das mulheres que é preciso procurar a coragem e a amizade. (Demostier.)

As mulheres que nos dão a felicidade do amor, põem nós, também, nos fazer conhecer a dedicação e a decora das verdadeira amizade. (A Guyard)

O sabio diz: « Quem tem mulher boa, tem riqueza. » Ella lhe dá auxilio, digna e reposo. (Pierre des Gros.)

Um coração de mulher, um coração de mãe, é o que ha de mais forte, de mais desinteressado, de mais ardente na terra. (Aimé Martin.)

O amor materno é a providencia visivel do genero humano. (Kératry)

Todos os nossos affectos terrestres são inspirados pelo prazer: o amor materno nasce só no seio do soffrimento. (Aimé Martin.)

A verdadeira miséria das mães de familia é o desenvolvimento religioso da infancia e da mocidade. E' o amor materno que repoea o futuro do genero humano. (Aimé Martin.)

O amor no coração da mulher, é o diamante no coração. Nolla se achal o fogo, a morte e a luz. (Arène Haussaye.)

Paraíso mais facil de conceber-se é o dos Turcos: nada se assembla mais a um anjo que uma mulher perfeita. (Madame Dufresney.)

A mulher tem isto de commum com o anjo, que os entes soffredores lhe pertencem. (Bazac.)

VARIEDADE

O que é a terra?

Eu creio que a terra é um grande monstro roendo, um monstro vivo, que tem alma, que sente e que pensa, que ri e que chora, que trabalha e que dorme.

No seu vasto e profundo thorax de pedra existe de certo, ainda por sustentar, um enorme coração, latendo e resfolgando como uma forja fabulosa de cyclopes, onde o sangue negro venenoso deve engolpar-se, mitroando em catadupas de Niagara para sabir rejuvenecido e espalpladecente em milhares de Amazonas tormentosas, que o espalharão em ondas de vida creadora por todos os labirynthos do seu organismo descommunal.

As plantas e as arvores, que cobrem apenas, em grande parte do globo, são apenas, em relação a elle, insignificante ençupão herpetica—de caracter benigno.

O Himalaia é uma borbulha; o Vesuvio é um anthrax. E o homem? Ah, o homem, esse

rei da creação, não é mais que um animalculo invisivel, qualquer cousa parecida a um mosquito dividido por cem, poisado sobre um Leviathan multiplicado por mil.

Ora é claro que n'um monstro, cujo corpo tem cem mil leguas quadradas de superficie o menor estremecimento, o menor fremito representa para nós um cataclismo pavoroso. Todas as assombrosas Babels que a humanidade, hamilhões de annos, tem levantado triumphantemente para o azul, desde Thebas, Roma, Nanive e Babilonia até Londres, Paris e New-York—toda essa obra extraordinaria de centenas de seculos poderia a terra desmoronar-la n'um minuto, de uma maneira bem simples, com um ataque de nervos.

E quem sabe se o globo em vez de morrer, como vaticina a sciencia, de amolecimento do cerebro, não morrerá p lo contrario, na força da vida e da saúde, de uma apoplexia fulminante—o terremoto universal?

Emfim, deante das fatalidades horrorosas e irremediaveis da natureza eu sinto-me feliz por fazer parte do miseravel formigueiro humano n'uma época de solidariedade cosmopolita, em que um ruído de dor ou um estampido de catastrophe se repercutem dentro de duas horas pela superficie do mundo inteiro, fazendo palpitar generosamente e unicamente todos os corações, com os grandes simos de bronze de todas as torres de uma cidade immensa cobrando o rebate n'um eóro titanico, perante um incendio colossal.

Guerra Junqueiro.

A' PEBIDO

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

tinha feito depender qualquer accordo com o nosso proprio partido do Dr. Cartaxo; que este, pois, seria o arbitro da eleição, etc? Firmo apoiou-me e ficou assentado que o Dr. Cartaxo seria nosso candidato e que o mesmo disporia como nosso arbitro dos destinos da eleição. (O Dr. Cartaxo teve largas conferencias com o Dr. Mello e actual chegou a um accordo de retirar sua candidatura.

Não entro na analyse dos factos que concorrerão para tal accordo, porque é negocio que somente pertence ao partido liberal.

Desde que nosso candidato retirou-se do pleito e chegou a um accordo com a facção do nosso proprio partido, nada mais nos restava fazer do que communica-lo com a maior lealdade aos nossos alliados da capital, o qual se havia passado; um proprio segredo para a capital, communicando que n'esse candidato á eleição geral se havia retirado o que não tinhamos mais accordo a fazer na eleição provincial.

Não entro na que ha de injuriar no artigo do Jornal, porque seria malhar n'um defuncto; diremos apenas que nosso caracter estão acima dos de todos os tributos da provincia; e tenente coronel Firmo está muito acima das censuras do Jornal da Parahyba. E' um caracter altivo e sobranceiro que não merecia ser ferido pelas settas envenenadas da calumnia do Jornal. Se não foi deputado provincial, foi porque não quiz. Em seu lugar foi apresentado o distincto P. Joaquim Eneis Cavalcanti, digno irmão de seu cunhado Dr. Felix Joaquim Daltro Cavalcanti.

Ha nove annos o partido conservador se saboreava com a discórdia do partido liberal, principalmente no 5.º Districto. Vendo-o unido e compacto, grande deve ser o seu desespero. Foram grandes os sacrificios para essa união, mas ella deu-se graças aos esforços do nosso benemerito chefe Dr. Manoel Dantas Corrêa de Góes. Souza, em 5 de Novembro de 1880. Dr. Antonio Marques da Silva Mariz.

Manifesto

« A' IMPRENSA LIVRE DA PARAHYBA »

Os abaixo assignados, representantes immediatos n'esta capital da confiança do partido liberal de Souza, declarão que acompanhão ao movimento republicano quaesquer que seão as vicissitudes porque tenham de passar, responsabilizando-se pelas adhesões de seus amigos d'ailli, á cuja frente se acha o Dr. Antonio Marques da Silva Mariz, batalhador incansavel pela causa da democracia, outro sim, como levantadores da propaganda republicana no alto sertão do estado da Parahyba, apoiado franco e sinceramente o governo provisório constituído e a llicidação effectiva dos Drs. Albino Meira e João Coelho Gonçalves Lisboa.

Parahyba 21 de Novembro de 1880.

Manoel Cavalcanti Ferreira Mello. Gullino Ferreira de Souza Forquiga.

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

Manifesto

agrato só se dá a denominação... porque sempre...

S. S. é tão inconsciente que quer á poder de sua grandeza coagir as minhas...

As minhas crenças são firmes e inabalaveis.

Quando em 1875 entrei na familia Bezerra, era conhecido como liberal...

Enganei-me. Foi uma illusão. Essa attenção e lealdade só existia de minha parte...

Fui nesse mesmo tempo chamado pelo Directorio da Cidade de Bananeiras para uma reunião politica em casa de um conservador...

Alli chegámos e encontramos diversos membros dos dois credos politicos. Momentos depois de nossa chegada tratou-se dos planos e modo por que se devia pleitear a futura eleição.

Em vista, pois, dessas occurrencias vendo eu que era um membro da familia Bezerra entendi que não devia reunir-me á seus inimigos para guerrear-lha...

Voltou o mesmo Tenente Costa Lima e disse aos amigos que eu não os podia acompanhar no intuito em que estava...

Em Junho desse mesmo anno me transportei com a minha familia para a cidade de Conguaretama...

De lá sabia e quando aqui vinha via, a inimizade das familias Bezerra, Rocha e Farias continuava encarnizada.

Bento José de Oliveira Lima.

versas ginetes subião ao ar, ab...

ciava o interregimo, e illustrado juiz municipal deste termo Dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello...

E o setimo processo, que os perseguidores do Dr. Mello lhe arranjam, é a setima vez, que a Relação do Districto o absolve unanimemente.

Uma grande multidão apinhada, em local desta Villa commentava o facto alegremente.

Quando transparecia nas feições de todos o prazer, que sahia dos corações de homes justos, sentio-se em forte cheiro de enxofre, e uma forte ventania seguida de uma nuvem com de fumaça...

Como que esperneava, no centro da nuvem, em embrião representado por um confuso, e sinistro clarão.

Ao approximar-se foi-se desenhando pouco a pouco um esqueleto ambulante alto mirrado, e sem carnes. Os muscululos tinham desaparecido, e via-se os tendões, que permittião o jogo das articulações...

Como que esperneava, no centro da nuvem, em embrião representado por um confuso, e sinistro clarão.

A chegada do monstro a multidão temerosa calou-se, e elle tomou a palavra contra o distincto Dr. Mello...

Era o Dr. Mello quem sobre tudo fornecia thema a lingua viperina do bichano, esgotou o catalogo da terminologia das ribeiras...

Os circunstantes prudentemente ouvirão, e calarão, ninguem si quiz expor a trocar injuria por injuria...

Quem era pois esta figura horripilante, que os homens temem, e as crianças chamão—Papão?

Era Satanez Dias, o bem conhecido perverso, que traz este Termo perturbado...

Os circunstantes prudentemente ouvirão, e calarão, ninguem si quiz expor a trocar injuria por injuria...

Era Satanez Dias, o bem conhecido perverso, que traz este Termo perturbado...

versarios, e depois benze-se chorando lagrimas de crocodillo. Um Espectador.

Sobrado

Na noite de 26 do cadente mez, no logar Sobrado, do termo e comarca de Pedras de Fogo, tres individuos accometterão Militão Francisco Pedro...

Suppõe-se, que o movel da aggressão foi o roubo, Militão é um cidadão pacifico e laborioso e não tem inimigos...

Pede-se providencia a quem competir, aqui não ha segurança de vida e de propriedade; os pacificos habitantes d'esta localidade estão á mercê dos desordeiros e ladrões...

S. Exc. Sr. Barão de Abiahy abandone um pouco a cabala eleitoral e olhe para este infeliz logar e livre os seus pacificos e laboriosos habitantes d'uma horda de perversos...

E' somente justiça o que pede o Sobradense.

EDITAL

O conselho de fornecimento de viveres para a força de guarnição e enfermaria militar receberá propostas no dia quatro de Junho vindouro...

- Aguardente, litro
Agua do Tambiá, balde
Altas impressas, cento
Assucar branco, kilo
Dito refinado 1º 2º 3º sorte
Azeite doce, litro
Arroz pilado, kilo
Araruta, »
Aletria, »
Bacalhau, »
Baixas impressas, cento
Bolacha, kilo
Batatas, »
Banha de porco, »
Canotas de pau, uma
Carne de porco, kilo
Café moído, »
Dito em caroço, »
Carne verde sem osso, »
Dita com osso, »
Dita secca, »
Chá verde, kilo
« preto, »
Doce de goiaba, »
Carvão, »
Farinha de mandioca, »
Feijão mulatinho, »
« preto, »
Bananas ou laranjas, duas
Frango, um
Gallinha, uma
Girafa arabica, frasco
Lapis, kilo
Leite, litro
Lenha, saca de 1 met.
Manteiga Ingloza, kilo
« Franceza, »
Marmellada, »
Ovos, um
Pão de 160 grammas, um
Papel fume, resma
« mata boirão, folha

- « meio Hollanda, »
Pennas d' aço, caixa
Pavios, duzia
Phosphoros, duzias de caixinhas
Roupa lavada, peça
Sabão commum, kilo
Sal, litro
Tempêros e verduras, ração
Tapioca, kilo
Tinta preta, garrafa
Toucinho do reino, kilo
« da terra, »
Vinho Figueira, litro
« branco, »
« Porto, »
Vassoura de piassá, uma
Velas de cêra, kilo
« stearinas, uma
Vinagre, litro

Só poderá concorrer ao fornecimento annuciado, quem habilitar-se até o dito dia 4 de Junho vindouro...

As propostas serão em duplicata, em carta fechada, sem rasura ou emenda, acompanhadas das amostras dos artigos...

Os contractantes são obrigados as seguintes condições, a saber: 1º fornecer os generos de melhor qualidade...

Thezouraria de Fazenda da Parahyba, 24 de Maio de 1889.

O Contador, Manoel Rodrigues de Paiva.

A Ultima Hora

Uma carta recebida á ultima hora dá-nos a infesta noticia do fallecimento do preclaro cidadão, do abalizado estadista...

A redacção da nossa folha e alguns liberaes distinctos, resolveo mandar rezar algumas missas porua alma...